

Democracia, Liberdade e Direitos Humanos: os postulados teóricos de Amartya Sen

Fernanda de Carvalho Lage

RESUMO

Amartya Sen é um economista que ocupou cargos na Universidade de Harvard e na Universidade de Cambridge. Em 1998, Sen foi agraciado com o Prêmio Nobel de Economia por suas contribuições à economia do bem-estar social e por seus estudos sobre a fome e a pobreza. Para Sen o desenvolvimento econômico precisa significar desenvolvimento do bem-estar social. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo fazer um estudo acerca da natureza, do alcance e do significado dos postulados teóricos de Amartya Sen sobre a Democracia, a Liberdade e os Direitos Humanos. Para tanto, estabeleceu-se um encadeamento lógico dos argumentos apresentados pelo autor, de modo que o tema anterior é pressuposto para o seguinte. A metodologia empregada foi a revisão doutrinária das obras de Sen e dos autores com os quais ele dialoga. Abordou-se de início a Democracia na visão de Amartya Sen. Para tanto, estudou-se primeiramente qual o ponto da democracia e o conteúdo e as funções da democracia, bem como o tema da democracia como razão pública, e dentro desse contexto a importância e o papel construtivo da liberdade política. Após, analisou-se o argumento de Sen acerca da democracia como um valor universal, e nesse ponto, a universalidade dos valores e o argumento das diferenças culturais. Por fim, a democracia e o desenvolvimento. Em seguida, estudou-se acerca da Liberdade, pois segundo Sen, a consequência de um regime democrático é a geração das liberdades. No que tange à abordagem da liberdade, fez-se um caminho pelos argumentos de Sen sobre o padrão de vida e suas críticas ao utilitarismo, para em seguida, fazer um estudo das capacidades, da igualdade, do desenvolvimento como liberdade e da condição de agente e das características plurais da liberdade. Concluiu-se com a afirmação dos Direitos Humanos, que é a consequência dos dois temas anteriores, vez que conforme Sen, é por meio de um regime democrático que se garantem todas as formas de liberdade, e assim, afirmam-se os Direitos Humanos. Desse modo, no referido capítulo partiu-se dos elementos de uma teoria dos Direitos Humanos, da sua fundamentação, dos Direitos Humanos e as obrigações imperfeitas, dos Direitos econômicos e sociais como Direitos Humanos, das críticas aos Direitos Humanos e as réplicas de Sen a essas, para, finalizar com a interface entre a Democracia e as Liberdades na afirmação dos Direitos Humanos. Trata-se de um trabalho que perpassa as áreas da Filosofia, Política, História, Economia e Direito.

Palavras-chave: Democracia. Igualdade. Liberdade. Direitos Humanos.